



B0238

A PERCEÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA EM SUJEITOS PROGNATAS ANTES E APÓS A CIRURGIA ORTOGNÁTICA

Caroline Pettrossi Motta (Bolsista PIBIC/CNPq) e Profa. Dra. Mirian Hideko Nagae (Orientadora), Faculdade de Ciências Médicas - FCM, UNICAMP

As deformidades faciais apresentam um potencial psicológico e social destrutivo, podendo influenciar a autoconfiança, os relacionamentos e conseqüentemente a qualidade de vida de seus portadores. O objetivo deste trabalho foi investigar, após a realização da cirurgia ortognática para correção do prognatismo, qual a percepção que os pacientes possuíam em relação a qualidade de vida, antes e após a correção cirúrgica. A amostra foi constituída por 26 sujeitos Classe III de Angle, tendo no mínimo 6 meses de pós-cirúrgico, com faixa etária entre 20 e 40 anos, gênero masculino e feminino, que estavam em acompanhamento no ambulatório de Odontologia do Hospital das Clínicas/UNICAMP e de consultórios odontológicos da cidade de Campinas, saudáveis e sem Disfunção Temporomandibular. Aplicou-se o protocolo *WHOQOL-bref* "modificado", onde os domínios físico, psicológico, social e ambiental foram investigados. Utilizaram-se análises descritivas e o teste Wilcoxon para avaliar a significância estatística dos dados. A média de idade dos participantes foi de 28 anos, sendo 73,9% do sexo feminino. Houve mudança estatisticamente significativa em todos os domínios e também nas questões gerais de qualidade de vida. Evidenciou-se que a cirurgia ortognática proporcionou mais qualidade de vida aos sujeitos que se submeteram a ela.

Cirurgia ortognática - Qualidade de vida - Prognatismo